


# S.O.S. Vida

Inovando em Saúde



Ano 8 · Nº 27 · FEV / MAR / ABR · 2013

- 
- 2 S.O.S. Vida completa um ano de acreditação
  - 4 Medicamentos biológicos ajudam no tratamento de doenças reumáticas



# Tratamento eficaz para doença reumática

Esta edição do informativo S.O.S. Vida está cheia de notícias interessantes, a começar pela entrevista do Espaço Médico, realizada com o reumatologista Carlos Geraldo, que destaca o avanço dos remédios imunobiológicos no tratamento de uma série de doenças reumáticas. Essas novas drogas, quando administradas corretamente e em locais seguros,

têm dado bons resultados. Outra reportagem mostra que a internação domiciliar oferece um custo menor aos planos de saúde, segundo pesquisa realizada pela Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde) em 2011, envolvendo instituições de todo o Brasil. O informativo traz ainda uma reportagem sobre

cuidados paliativos, a partir do caso de Dona Canô, mãe de Caetano Veloso e Maria Bethânia, que pediu para passar os últimos dias de vida em casa, ao lado da família. Seu desejo foi atendido, graças à existência do serviço de Home Care. Confira estas e outras notícias no informativo da S.O.S. Vida!

## ACREDITAÇÃO

### Acreditação muda a cultura da S.O.S. Vida



#### EMPRESA COMEMORA UM ANO DE CERTIFICAÇÃO

Ao completar, em janeiro de 2013, um ano da conquista da Acreditação, certificado de padrão internacional emitido pela JCI (Joint Commission International), a S.O.S. Vida continua trabalhando para melhorar ainda mais seus processos visando à manutenção dessa certificação. Segunda empresa de Home Care do País a obter o reconhecimento e a primeira do Norte/Nordeste, a S.O.S. Vida conseguiu uma mudança de cultura dentro da empresa e o resultado se reflete em benefícios para os pacientes atendidos.

“A S.O.S. Vida, mesmo depois da certificação, continua vigilante nos processos que garantem a segurança de todos os envolvidos. O desafio agora é fomentar uma maior conscientização do mercado e gerenciar os riscos para poder minimizá-los”, destaca Fernanda Gama, coordenadora de Qualidade da S.O.S. Vida.

De acordo com Fernanda, depois da Acreditação foi criado um painel de indicadores por operadora de saúde. Além de apresentar os índices, a S.O.S. Vida elabora um plano de ação para os indicadores que não atingiram o limite aceitável. “Depois é realizado o acompanhamento dos resultados para checar se as ações implementadas surtiram efeito”.

O processo de Acreditação se refletiu também nos procedimentos realizados nas casas dos pacientes atendidos pela S.O.S. Vida. De acordo com Luciano Barreto, que cuida do pai Valter Sampaio, vítima de parada cardiorrespiratória, depois da Acreditação o processo de controle da S.O.S. Vida ficou ainda mais rigoroso. Ele dá o exemplo do material usado pelo pai, como pomadas e coletores. “Tudo agora tem que ser etiquetado para um melhor controle de quando o material foi usado pela primeira vez e qual o prazo de validade”, destaca Luciano.

A Acreditação obtida pela S.O.S. Vida também despertou o interesse do mercado. A empresa foi convidada a participar da programação da Semana de Enfermagem do Hospital Português para o painel “O que a Acreditação fez na minha instituição”.

Além disso, a S.O.S. Vida recebeu a visita, dia 27 de março, de Otto Philipp Braun, presidente da divisão da B. Braun no Brasil. Ele agendou a visita para conhecer de perto uma empresa do Nordeste que passou pelo processo de Acreditação.

# 25 anos

## S.O.S. Vida

Inovando em Saúde

Esta é uma publicação da S.O.S. Vida

Av. Dom João VI, 152, Brotas  
Salvador/BA – Cep: 40.285.001  
Tel.: (71) 3277-8004

Rua Itabaiana, 952, Centro  
Aracaju-SE – Cep: 49015-110  
Tel.: (79) 3712-7904

[www.sosvida.com.br](http://www.sosvida.com.br)

#### Conselho editorial

Edmundo Ribeiro,  
José Espiño Silveira e  
Helena Carvalho

#### Diretoria Médica

José Espiño Silveira, CRM 6267

#### Jornalista Responsável

Adelmo Borges

#### Criação e Editoração

Autor Visual Design Gráfico  
Tel.: (71) 3232-2722

#### Impressão

Luripress  
Tel.: (71) 3205-1600

#### Tiragem

2.000 exemplares



Organization Accredited  
by Joint Commission International

# Centro de Infusão de Medicamentos Especiais da S.O.S. Vida garante tratamento seguro

A unidade ambulatorial da S.O.S. Vida tem um novo serviço. Além de atender pacientes oncológicos, a unidade possui agora um Centro de Infusão de Medicamentos Especiais (CIME), que funciona na sede de Brotas com uma equipe especializada. Atende, sobretudo, pacientes com doenças reumáticas e hepatite viral, males que podem exigir a aplicação de medicamentos imunobiológicos.

Muitos medicamentos usados nesse tipo de tratamento são novos e podem ter efeitos colaterais durante a infusão, como febre, manchas no corpo, dor no peito e aumento de pressão. Por isso, é fundamental que os pacientes sejam atendidos em um local preparado adequadamente e com profissionais experientes nesse tipo de procedimento.

Um dos médicos reumatologistas da unidade, **Dr. Jozélio Freire de Carvalho**, tem vasta experiência nessa área, adquirida em São Paulo, onde criou e chefiou o centro de infusão da USP de 2007 a 2011. Formado em Medicina na Bahia, Dr. Jozélio fez doutorado na USP em Reumatologia, ensinou na própria Universidade paulista e fez pós-doutorado em Telaviv (Israel). Ele conta que uma das inovações que trouxe de São Paulo para a Bahia foi a vacinação dos pacientes antes da medicação. “Isso previne infecções”, garante o médico. Outra conduta foi a padronização dos procedimentos, o que diminui as chances de complicações durante o tratamento.

Já para o médico oncologista **Dr. Igor Blohem**, que também atua no CIME, a intenção é fortalecer o serviço, ampliando-o para outras áreas, como a dermatologia, a hepatologia e doenças inflamatórias intestinais. Ele conta que o serviço surgiu a partir de uma demanda das operadoras de saúde, que exigiam um local com uma boa estrutura e com profissionais confiáveis. Dr. Igor destaca que a S.O.S.Vida possui uma estrutura para atender qualquer tipo de intercorrência, dispondo de médico plantonista 24 horas e uma sala de emergência equipada para prestar o atendimento adequado.

“No início, em 2008, era suporte medicamentoso e depois evoluiu para um Centro de Infusão de Medicamentos Especiais”, lembra Dr. Igor, acrescentando que antes de implantar o serviço, a S.O.S. Vida fez visitas em polos de referência em São Paulo e foi feita também uma pesquisa de satisfação com os clientes.



O foco do serviço, de acordo com Dr. Igor, é a segurança dos pacientes, uma vocação da S.O.S. Vida, única empresa em Atenção Domiciliar no Norte e Nordeste com selo de acreditação internacional conferido pela JCI (Joint Commission International).

Dr. Igor lembra ainda que o paciente que utiliza os serviços do CIME não precisa necessariamente ser acompanhado por um médico da S.O.S.Vida. “A empresa dá todo o suporte medicamentoso de forma humanizada, mesmo para quem está sendo assistido por médicos que não sejam de nossa equipe”. Além de Dr. Igor Blohem e Dr. Jozélio Freire de Carvalho, a equipe do CIME conta ainda com a médica **Juliana Bahia**.

## DOENÇAS REUMÁTICAS MAIS COMUNS TRATADAS NA UNIDADE:

**Artrite Reumatoide** – Doença autoimune (originada pelo sistema imunológico), caracterizada por inflamação principalmente das articulações.

**Artrite Psoriásica** – Doença inflamatória que atinge a pele e as articulações

**Espondilite Anquilosante** – Doença inflamatória que afeta principalmente as articulações da coluna, quadris e ombros.

**Doença Paget** – Doença caracterizada pelo metabolismo anormal dos ossos.

*Os Imunobiológicos também são utilizados para doença de Crohn, Psoríase e Hepatite C.*

**Equipe do CIME:** Médico Reumatologista; Médico Oncologista; Médico Hematologista; Médico Mastologista; Médico Plantonista Clínico; Enfermeiro; Técnico de enfermagem; Farmacêutico; Psicólogo; Nutricionista; Auxiliares Administrativos e Recepcionistas.





# Medicamentos biológicos dão um novo alento para quem sofre de doença reumática

*O médico reumatologista Carlos Geraldo Guerreiro de Moura tem como uma de suas principais marcas a seriedade com que trata seus pacientes. Formado pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública há 33 anos, é doutor em medicina e professor. Coordena a residência no Hospital Santo Antônio e é preceptor em outros hospitais, além de atender em consultório. Acompanhe, a seguir, a entrevista que Dr. Carlos Geraldo concedeu com exclusividade ao Informativo da S.O.S. Vida, na qual ele aborda a questão dos medicamentos biológicos e as principais doenças reumáticas que atingem a população, entre outros assuntos.*

## **Como se previne uma doença reumática?**

Diferente de doenças cardiovasculares, quando é possível medir fatores de risco, como colesterol e sedentarismo, as doenças reumáticas são autoimunes e, portanto, não são passíveis de prevenção. Por exemplo, a artrite reumatoide, que tem uma prevalência alta na população, não tem como evitar, nem que o indivíduo tenha, por exemplo, três irmãos com a doença. Com o lúpus é a mesma coisa. Existem, por outro lado, as doenças mecânicas degenerativas, como as artroses, as tendinites e as lombalgias, essas sim podem ser prevenidas. As lombalgias, por exemplo, podem ser evitadas com uma

Médico reumatologista [Carlos Geraldo Guerreiro de Moura](#)

“Existem boas clínicas de infusão em Salvador, entre elas a da S.O.S. Vida”

melhoria na postura do indivíduo, por exemplo. Da mesma forma a LER (lesão por esforços repetitivos). Mas na maioria das doenças que o reumatologista atua, que são as colagenosas, não tem como prevenir.

### Quais são as doenças mais comuns nessa área?

Em geral são as não inflamatórias, as do dia a dia, das chamadas partes moles, como as tendinites, as bursites, as artroses e as dores lombares e cervicais. O reumatologista precisa conhecer todas essas doenças mais simples para poder diferenciá-las das autoimunes. No meu caso, em geral eu trato de quadros mais agressivos, de pessoas com problemas mais complexos.

### Qual o tratamento para as doenças autoimunes?

Antes vou explicar um pouco o que são essas doenças. Em primeiro lugar, elas existem em todas as áreas, como na cardiologia e nefrologia, mas foram as doenças reumáticas, principalmente o lúpus, que deu o estímulo para se aprofundar os estudos sobre o assunto. Na doença autoimune o organismo produz anticorpos contra si mesmo. E isso pode ocorrer em qualquer parte do corpo, afetando a visão, o cérebro e a pele. O que vai reduzir essa hiper-reatividade do sistema imune são as drogas imunossupressoras. Hoje em dia existe um avanço grande em drogas biológicas para tratamento de artrite reumatoide e menos em lúpus. Esses medicamentos mudaram a história da artrite reumatoide. No caso do lúpus, pela primeira vez foi lançada em 50 anos uma droga para combater a doença, há cerca de um ano. Alguns pacientes me perguntam se foi descoberta a cura para o lúpus e eu respondo que não. É uma nova droga usada em situações especiais e que foi aprovada só recentemente pelo órgão responsável pelo controle de medicamentos dos Estados Unidos e nem temos ainda no Brasil.

### Essas drogas podem ser administradas em casa, pelo próprio doente?

Em hipótese alguma. O médico precisa ser bastante criterioso e conhecer bastante o paciente antes de indicar esse tipo de droga. São remédios novos, muito caros e que precisam ser administrados em um ambiente seguro, no qual seja possível uma pronta intervenção

do médico, pois podem ocorrer imprevistos sérios, como paradas cardíacas. Não podem ser usadas no consultório e muito menos em casa. Isso no caso das drogas injetáveis, mas existem hoje os subcutâneos, que são usados principalmente para artrite reumatoide e que podem ser administrados em casa.

### Indivíduos com doenças reumáticas avançadas devem ser encaminhados para o home care?

O home care não é o habitual nesse tipo de doença. Quando o paciente está numa fase que precisa de internação domiciliar, temos pouca coisa a fazer por ele. Nesse caso apenas cuidados paliativos. Temos que evitar que isso aconteça agindo antes que os problemas mais graves ocorram. Se ele tiver o quadril, o joelho e o cotovelo lesados, ele não vai precisar de droga. Vai precisar de ajuda como qualquer outro com dificuldade de locomoção.

“As doenças reumáticas são autoimunes e, portanto, não são passíveis de prevenção”

### Como médico, o que o senhor acha do tratamento em home care?

Acho que foi um avanço importante de uns 20 anos para cá. É de suma importância, sobretudo para aqueles pacientes que não devem continuar no hospital. Em casa eles têm o contato com a família ao mesmo tempo em que recebem os cuidados médicos necessários.

### Voltando para a questão do tratamento com drogas biológicas, existem bons centros para a infusão em Salvador?

Antes de responder, gostaria de esclarecer que esse tipo de tratamento em clínicas

especializadas nasceu nos Estados Unidos. Na Europa, ao contrário, não existe esse tipo de conduta, pois as drogas mais usadas são subcutâneas. Com relação à pergunta, existem sim boas clínicas de infusão em Salvador, entre elas a da S.O.S. Vida. Elas facilitaram e deram mais segurança ao trabalho do reumatologista, que passou a ter sua especialidade mais reconhecida. Mas é importante lembrar que as pessoas que começam a tomar esses remédios biológicos em clínicas especializadas não podem esquecer os médicos que prescreveram a droga. Ou seja, elas devem continuar indo ao seu médico de confiança no mínimo de quatro em quatro meses para que ele acompanhe a evolução do tratamento. Por exemplo, antes de prescrever essas drogas é preciso pesquisar se o indivíduo não teve tuberculose no passado ou algum outro dado importante que possa interferir no tratamento. Ele pode não ter hoje, mas 10 meses depois ter contato com a tuberculose e nesse caso não pode continuar o tratamento com esse tipo de medicamento. Por isso é importante o acompanhamento médico e as clínicas devem exigir isso.

### Depois desse tratamento o paciente fica curado?

Essa pergunta eu ouço muito aqui no consultório. Se o indivíduo for hipertenso, diabético ou tiver colesterol alto, ele vai tomar remédio a vida toda. No caso das drogas biológicas, os casos são tratados individualmente. Alguns indivíduos depois de um tempo deixam de precisar da medicação. Mas as doenças autoimunes são muito influenciadas por problemas emocionais. Às vezes a vida da pessoa melhora e o medicamento não é mais necessário. Vai depender muito da sensibilidade do médico para ir reduzindo a medicação de acordo com a evolução do paciente.

### O índice de resultados positivos é alto?

Sim. Às vezes demora um pouco para descobrir qual a droga mais adequada para aquele paciente, mas em geral os resultados são satisfatórios. Esse tratamento com medicação biológica foi um novo alento tanto para os médicos quanto para os indivíduos com doenças autoimunes.

# Internação domiciliar de Dona Canô dá mais visibilidade ao Home Care

## S.O.S. VIDA FOI ESCOLHIDA PELA FAMÍLIA VELOSO PARA PRESTAR ATENDIMENTO

A morte de Dona Canô, mãe de Caetano Veloso e Maria Bethânia, foi notícia no Brasil e no mundo e serviu para que a sociedade prestasse atenção num serviço que é cada vez mais conhecido: o Home Care. Internada pela S.O.S. Vida, empresa pioneira na Bahia dentro do segmento, a matriarca da família Veloso faleceu em casa, aos 105 anos, ao lado da família, como pediu, graças a esse serviço.

**Rodrigo Veloso**, filho que morava com Dona Canô, elogia o atendimento prestado pela S.O.S. Vida e diz que o serviço atendeu plenamente suas expectativas. “Foi tudo 10”, afirma.

Rodrigo conta que tudo começou com a morte de Oscar Niemeyer, que nasceu no mesmo ano de Dona Canô. “Ela ficou impressionada e meio deprimida”, recorda Rodrigo. A filha Maria Bethânia sugeriu então que ela fosse para Salvador ficar num hotel para relaxar. Três dias depois de hospedada, Dona Canô teve uma isquemia cerebral e foi internada no Hospital São Rafael.

Ela ficou com dificuldade de falar, mas quando conseguia, só pedia uma coisa: “me levem para casa”. Rodrigo conta que Dona Canô fez, inclusive, esse pedido expressamente a Moreno, filho de Caetano.

A família então, depois de conversar com o médico e com uma psicóloga, resolveu levar Dona Canô para casa no dia 21 de dezembro. Ela foi transferida do Hospital São Rafael, acompanhada da equipe multidisciplinar que, chegando em Santo Amaro, preparou toda a estrutura para a internação domiciliar.



Foto: Monica Silva

Além do médico Paulo Fernando Andrade, a S.O.S. Vida enviou para Santo Amaro uma equipe formada por enfermeira, técnica de enfermagem, fisioterapeuta, nutricionista e assistente social para atender Dona Canô.

Rodrigo lembra que quando a mãe teve consciência que estava em casa, se acalmou e agradeceu. Ainda no hospital, quando a família soube que ela não teria mais chances de cura, pediu a transferência para a casa. “O atendimento da S.O.S. Vida foi muito bom, inclusive colocamos uma nota no jornal de grande circulação agradecendo”, lembra Rodrigo.

### DESAFIO

De acordo com a médica Lucimar Ferro, coordenadora médica da S.O.S. Vida, que acompanhou todo o processo, o caso de Dona Canô foi um desafio, pois a internação não seria

em Salvador, como acontece normalmente, mas em outra cidade. A equipe da S.O.S. Vida foi ao hospital conversar com a família, que por sua vez esteve na sede da empresa, em Brotas, para conhecer o serviço.

Dra. Lucimar lembra que era uma época difícil para fazer o transporte porque era véspera de Natal. Batedores da polícia acompanharam a ambulância, que chegou sem problemas a Santo Amaro. “A integração da família com a S.O.S. Vida facilitou muito o trabalho”, conta Dra. Lucimar.

Enquanto esteve viva, Dona Canô foi acompanhada o tempo todo pelos filhos, além do atendimento dos profissionais da S.O.S. Vida. Dra. Lucimar conta que à medida que o quadro foi evoluindo, todos os cuidados necessários para o conforto da paciente foram tomados, até o dia em que ela faleceu.

## Cuidados paliativos diminuem o sofrimento

Pessoas com doença terminal não precisam sofrer e sentir dor. Elas podem ser tratadas em casa, junto a seus familiares, por uma equipe médica especializada em minimizar e mesmo eliminar esse sofrimento. Levar conforto a quem está internado em domicílio é o trabalho da S.O.S. Vida, empresa de Home Care localizada no bairro de Brotas, que conquistou um certificado internacional de qualidade, tornando-se a segunda empresa do setor do País a obter o reconhecimento e a primeira do Norte/Nordeste.

De acordo com a médica Lucimar Ferro, todo o empenho da equipe multidisciplinar (formada por médicos, enfermeiras, assistentes sociais, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos) visa o controle dos sintomas dos pacientes que não têm mais condições de cura.

Em casa, a pessoa tem o conforto de sua cama, da comida preferida e está próxima daqueles que ama. “Além de ser mais reconfortante, ela tem o apoio de toda sua rede social, o que é mais difícil no hospital, pois o horário de visitas é rígido”, destaca a médica.



# S.O.S. Vida conquista o 2º lugar nacional no ranking da SulAmérica

FORAM AVALIADOS VÁRIOS ASPECTOS DE 22 EMPRESAS EM TODO O BRASIL

A S.O.S. Vida conquistou o 2º lugar nacional no Programa de Qualidade da Assistência Domiciliar da SulAmérica de 2012, num total de 22 empresas avaliadas. De acordo com

**Érika Fuga**, superintendente de Operações e Análise Médica da SulAmérica, o programa possui quatro dimensões: satisfação do cliente, operação, desfecho clínico e investimento e estrutura.

Dentro dessas quatro dimensões foram criados indicadores, alguns deles encaminhados pelas próprias empresas prestadoras do serviço e outros checados pela SulAmérica. “Esses indicadores são analisados mensalmente e ao final de um ano é gerada uma classificação nacional”, diz Érika.

A preocupação da operadora, segundo Érika, é com a qualidade geral da assistência prestada. Por isso o programa envolve desde



Foto: Adelino Borges

a pesquisa direta com o cliente sobre o que ele achou do serviço, até uma análise mais aprofundada sobre a estrutura da empresa avaliada. “A prática da S.O.S. Vida está em consonância com a estratégia da SulAmérica, que é o de atingir altos níveis de satisfação do cliente, mantendo a excelência na assistência”, destaca Érika.

As empresas credenciadas que participam dessa avaliação recebem visita de técnicos da SulAmérica duas vezes ao ano, sendo que no segundo semestre elas recebem um relatório parcial que permite a adequação aos pontos que precisam de melhorias.

PESQUISA

## Paciente em Home Care custa menos para planos de saúde

PESQUISA MOSTRA QUE INTERNAÇÃO HOSPITALAR É MAIS ONEROSA

Enquanto o custo do paciente/dia internado em um hospital chega, em média, a R\$ 1.576,92, o custo com internação domiciliar é de R\$ 908,81. Esta é um das conclusões da pesquisa nacional realizada pela Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde) em 2011 envolvendo instituições de todo o Brasil.

De acordo com **Cleudes Cerqueira de Freitas**, diretor administrativo-financeiro da ASFEB (Associação dos Servidores Fiscais do Estado da Bahia), esses números refletem a realidade do mercado hoje. As empresas do segmento de saúde suplementar precisam se preocupar com o custeio e no caso dos pacientes idosos (acima de 60 anos), “o Home Care é uma opção humanizada e que traz mais conforto ao beneficiário do que a internação hospitalar”.



Foto: Adelino Borges

Cleudes lembra que 26% dos aproximadamente 6 mil beneficiários da ASFEB Saúde são idosos, sendo três deles centenários. O dirigente destaca que uma equipe multidisciplinar da ASFEB assiste o beneficiário e busca transmitir às famílias as vantagens da internação domiciliar, mostrando que há uma redução do risco de infecção hospitalar,

além do carinho e afeto que o paciente tem no seio familiar.

Segundo Cleudes, de 20% a 30% dos segurados da ASFEB elegíveis para internação estão hoje em Home Care. “Não faz sentido um paciente permanecer internado em um hospital apenas para concluir um ciclo de antibiótico, que pode ser realizado em casa, principalmente pela escassez de oferta de leito hospitalar”, destaca.

O diretor da ASFEB ressalta ainda que às vezes por falta de informação algumas famílias não aceitam bem a opção da internação domiciliar, sobretudo porque precisam assumir responsabilidades no processo: ter que contratar um cuidador, ou eleger um familiar para assumir esta responsabilidade.



# I JONAD

JORNADA NACIONAL DE  
ATENÇÃO DOMICILIAR

## 08 e 09

agosto de 2013

# Bahia Othon Palace Hotel

Salvador-BA

---

## QUALIDADE E SEGURANÇA NO HOME CARE

Informações e inscrições acesse:

[www.jonad.com.br](http://www.jonad.com.br)

Realização:

**S.O.S. Vida**  
Inovando em Saúde

Apoio Institucional:

